

Prótese parcial fixa em cerâmica sobre implantes em paciente idosa

Fixed partial ceramic denture on implants in an elderly patient

Prótesis parcial fija de cerámica sobre implantes en una paciente de edad avanzada

Ana Vitória Pimentel Oliveira¹, Jorgyany Carvalho Andrade², Vitória Pereira Santos Silva³, Frineia Fernandes Silva Tavares⁴.

RESUMO

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação oral com prótese parcial fixa sobre implantes em paciente idosa com enfoque na estética e na funcionalidade. **Detalhamento do caso:** Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 73 anos, que estava insatisfeita com a estética dos seus implantes. Na anamnese foram levantados dados importantes sobre a sua saúde e doenças sistêmicas pré-existentes que guiaram a conduta da Cirurgiã-dentista. Nos exames clínicos e de imagem foi observado perda óssea na região dos dentes 17 e 27, remanescente radicular do 16, implantes na região dos dentes 15, 14, 22, 23 e 24 e retentores intraradiculares nos dentes 11 e 21. Após uma avaliação criteriosa, e atendendo à solicitação da paciente, foi indicado o tratamento com prótese parcial fixa sobre implantes, correspondendo às suas expectativas estéticas e, sobretudo, funcionais. **Considerações finais:** A prótese sobre implante foi a melhor escolha, pois proporcionou uma reabilitação segura e eficaz, devolvendo qualidade à mastigação e à fala, melhorando a estética do sorriso, o que proporcionou o restabelecimento da autoestima perdida. Tudo isso com segurança, respeitando as limitações que a condição sistêmica e a idade da paciente proporcionaram.

Palavras-chave: Reabilitação oral, Prótese, Implantes, Idoso, Estética, Funcionalidade.

ABSTRACT

Objective: To report a clinical case of oral rehabilitation with an implant-supported fixed partial denture in an elderly patient, with a focus on aesthetics and functionality. **Case detail:** The patient is a 73-year-old female who was dissatisfied with the aesthetics of her existing implants. During the anamnesis, important information regarding her general health and pre-existing systemic conditions was gathered, which guided the dentist's clinical approach. Clinical and radiographic examinations revealed bone loss in the regions of teeth 17 and 27, a root remnant of tooth 16, implants in the regions of teeth 15, 14, 22, 23, and 24, and intra-radicular retainers in teeth 11 and 21. After a thorough evaluation and in accordance with the patient's wishes, the proposed treatment was an implant-supported fixed partial denture, which met her aesthetic and, more importantly, functional expectations. **Final considerations:** The implant-supported prosthesis proved to be the best choice, as it provided a safe and effective rehabilitation, restoring masticatory and speech function, improving the aesthetics of the smile, and thereby helping to reestablish the patient's self-esteem. All of this was achieved safely, respecting the limitations imposed by her systemic condition and age.

Keywords: Oral rehabilitation, Prosthesis, Implants, Elderly, Aesthetics, Functionality.

RESUMEN

Objetivo: Reportar un caso clínico de rehabilitación oral con prótesis parcial fija sobre implantes en una paciente de edad avanzada, con énfasis en la estética y la funcionalidad. **Detalles del caso:** Se trata de una paciente de sexo femenino, de 73 años, que se encontraba insatisfecha con la estética de sus implantes. Durante la anamnesis se recopilaron datos importantes sobre su estado de salud y enfermedades sistémicas

¹ Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), Vitória da Conquista - BA.

preexistentes, lo que guió la conducta de la cirujano-dentista. En los exámenes clínicos y radiográficos se observó pérdida ósea en las regiones de los dientes 17 y 27, un remanente radicular del diente 16, implantes en las regiones de los dientes 15, 14, 22, 23 y 24, y retenedores intrarradiculares en los dientes 11 y 21. Tras una evaluación minuciosa y considerando los deseos de la paciente, se indicó el tratamiento con prótesis parcial fija sobre implantes, que respondió a sus expectativas estéticas y, sobre todo, funcionales. **Consideraciones finales:** La prótesis sobre implantes fue la mejor opción, ya que proporcionó una rehabilitación segura y eficaz, devolviendo la calidad de la masticación y del habla, mejorando la estética de la sonrisa y favoreciendo la recuperación de la autoestima perdida. Todo esto se logró con seguridad, respetando las limitaciones impuestas por su condición sistémica y su edad.

Palabras clave: Rehabilitación oral, Prótesis, Implantes, Adulto mayor, Estética, Funcionalidad.

INTRODUÇÃO

O edentulismo, que consiste em perdas dentárias totais ou parciais, é a doença bucal que tem maior impacto na qualidade de vida do idoso, mudando a sua percepção de saúde tanto oral quanto geral, podendo desencadear problemas biopsicossociais, inclusive causar o isolamento social, já que a ausência dos dentes interfere na estética e na função, como mastigação, deglutição e fonação do indivíduo. Além disso, a condição nutricional também pode ser afetada, trazendo prejuízo à eficiência mastigatória, independente do uso de prótese ou não (CORTEZ GFP, et al., 2023; CAMPOSTRINI E e KALLAS M, 2024).

Em face desta problemática, a reabilitação oral com próteses dentárias removíveis ou sobre implantes, para solucionar o problema da perda dentária na população idosa, pode reduzir o déficit cognitivo, uma vez que, restabelecida a função mastigatória eficiente, protege-se a cognição (CAMPOSTRINI E e KALLAS M, 2024). Assim, a reabilitação oral com próteses dentárias exerce um impacto significativo não apenas na saúde, mas também no bem-estar psicossocial dos pacientes (CARVALHO ACH, et al., 2024).

A substituição do estado edêntulo pelo dentado deve ser acompanhada por técnicas e critérios que visem a satisfação do paciente, seja por ter dentes que possibilitem uma boa função mastigatória, pela estética ou a associação desses fatores (KREVE S e ANZOLIN D, 2016). Entretanto, a reabilitação protética necessita ser avaliada quanto à sua efetividade no cotidiano do paciente. Segundo Carli JP, et al. (2013), os usuários de próteses totais removíveis mencionam dificuldades para mastigar, diminuição da autoestima e conseqüentemente do contato social devido à má confecção e falta de orientações dos profissionais. Em contrapartida, as próteses fixas sobre implantes osseointegrados oferecem vantagens significativas em comparação às próteses removíveis, proporcionando maior retenção e conforto (GOMES GM, et al., 2024).

Além disso, há uma busca constante por materiais estéticos, o que tem motivado constantes avanços tecnológicos e pesquisas voltadas para o desenvolvimento de materiais que reproduzam, com fidelidade, as características da dentição natural. Dessa maneira, a Odontologia dispõe de diferentes materiais para a confecção de próteses fixas sobre implantes como coroas metalocerâmicas (metal associado a cerâmicas), cerâmicas puras (metal free) e resinas laboratoriais. A seleção do material deve considerar cuidadosamente as propriedades biomecânicas dos mesmos e da prótese, além das particularidades fisiológicas e necessidades específicas de cada indivíduo (LEMONS CAA, 2019).

A crescente valorização da estética orofacial, estimulada pelos padrões de beleza difundidos pela mídia, tem influenciado significativamente a prática odontológica, consolidando ainda mais o uso de implantes, o que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (GOMES GM, et al., 2024). A busca por soluções que ofereçam uma reabilitação oral eficiente e duradoura em pacientes idosos tem levado ao desenvolvimento de técnicas avançadas, como as próteses fixas sobre implantes. Entretanto, pouco se sabe sobre os resultados e benefícios do emprego desta técnica nesses pacientes, tanto na eficiência mastigatória, como no conforto e bem-estar.

Com isso, o objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico em que uma paciente idosa foi reabilitada com prótese fixa superior sobre implantes, buscando ampliar as informações sobre qual tipo de prótese escolher, bem como materiais e técnicas. Ademais, o estudo contribuirá com evidências científicas para a tomada de decisões clínicas, quando se tratar do grupo de pacientes referido, apesar da escassez de literatura

inerente ao tema, além de ratificar a eficácia das próteses fixas sobre implantes como alternativa para a reabilitação oral de idosos. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob número CAAE 87757625.6.0000.5578 e Parecer 7.539.737.

DETALHAMENTO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 75 anos de idade, entrou em contato via telefone com a profissional, relatando insatisfação com sua estética e com o tratamento previamente realizado por outro profissional (**Figura 1**). Inicialmente, em anamnese, a paciente relatou ser cardiopata, com histórico de colocação de dois stents e realização prévia de angioplastia. Além disso, mencionou antecedentes de trombose e labirintite. Considerando seu histórico clínico e sua idade, foi exigido um laudo médico que confirmasse suas condições de saúde e autorizasse a realização do tratamento odontológico que seria proposto. Seu interesse era realizar apenas o tratamento na arcada superior.

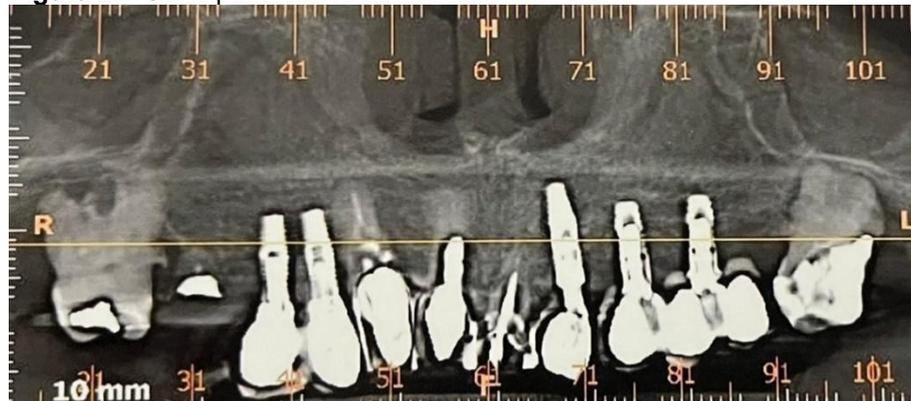
Figura 1 - Prótese sobre implantes realizada por outro profissional.



Fonte: Oliveira AVP, et al., 2025.

A partir deste ponto, foi solicitado um exame radiográfico panorâmico e tomográfico **Figura 2**, no qual foram identificados os seguintes achados: presença de um resto radicular do dente 16, implantes dentários nas regiões dos dentes 15, 14, 22, 23 e 24, acompanhados de suas respectivas próteses cimentadas, além da presença de retentores intra-radulares nos dentes 11 e 21. Também foi constatada a existência de elementos protéticos envolvendo os dentes do 15 ao 23, além de significativa perda de suporte ósseo nos dentes 17 e 27.

Figura 2 – Corte panorâmico da maxila.



Fonte: Oliveira AVP, et al., 2025.

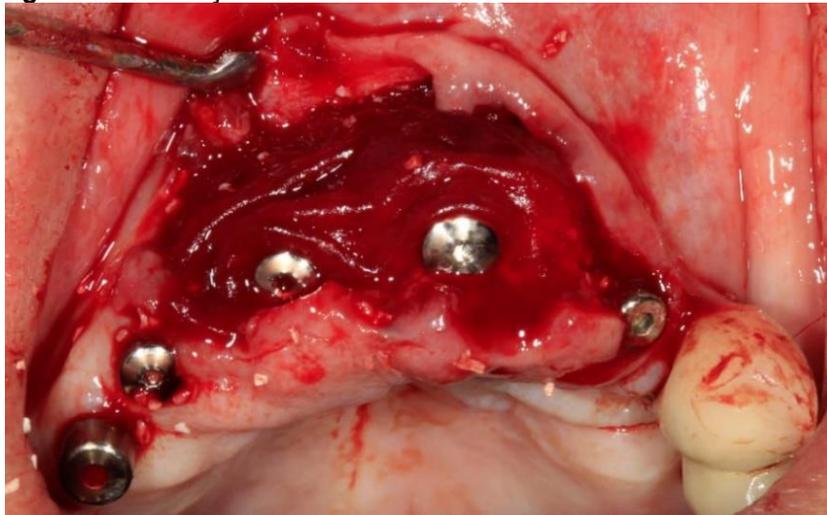
Com base na análise da radiografia panorâmica, foi agendada a primeira consulta da paciente para um exame clínico mais criterioso e para que se alcançasse um relacionamento de confiança da paciente para com a Cirurgiã-Dentista. Durante o exame clínico detalhado, constatou-se que os componentes protéticos situados nas regiões dos dentes 15 ao 23 apresentavam-se insatisfatórios, com coloração escurecida, má adaptação, ausência de retenção, sobrecontorno, terminos cervicais irregulares e mau odor. Além disso, a paciente relatava grande insatisfação estética e dificuldades funcionais, incluindo limitações para sorrir e mastigar.

Após discussões com a paciente, foi elaborado um plano de tratamento minimamente invasivo, considerando suas condições sistêmicas e suas expectativas. Em outra sessão, no início do tratamento, foi realizada a moldagem para a confecção de uma prótese parcial provisória sobre implantes. Após dez dias, foram realizadas as exodontias dos dentes 16, 13, 11 e 21, seguidas da instalação de implantes nas regiões dos dentes 21, 13 e 16. As exodontias foram conduzidas com o auxílio de alavancas, sem necessidade de osteotomia, e os alvéolos foram devidamente curetados para a instalação dos implantes. Os implantes utilizados foram hexágono externo cilíndricos da marca Systhex, com dimensões de 3.3 x 11,5 (21), 3.5 x 13 mm (13) e 3.5 x 8,5 mm (16).

Para preenchimento dos gaps, utilizou-se enxerto ósseo xenógeno bovino critéria (LUMINA-BONE) associado à membrana critéria (LUMINA-COAT) (**Figura 3**). A sutura foi realizada com fio de nylon 4.0 da marca Procure. Ainda na mesma sessão, foi instalada a prótese parcial provisória em resina, parafusada sobre os implantes recém-instalados e sobre os implantes já existentes nas regiões dos dentes 15, 14 e 23. Durante a execução do plano de tratamento, propôs-se inicialmente a remoção dos implantes localizados nas regiões dos dentes 14 e 15, devido à perda óssea identificada por meio do exame radiográfico.

No entanto, ao longo do ato cirúrgico, verificou-se que esses implantes estavam firmemente osseointegrados, ainda que apresentassem perda óssea correspondente a aproximadamente metade de seus comprimentos. Dessa forma, optou-se, em concordância com a paciente, por mantê-los, evitando, assim, um tempo cirúrgico mais prolongado e uma potencial perda óssea adicional.

Figura 3 - Colocação do enxerto ósseo bovino associado à membrana.



Fonte: Oliveira AVP, et al., 2025.

Antes da sequência protética foram apresentados à paciente os prós e contras das próteses em resina e em cerâmica, após esclarecimentos quanto as características das opções protéticas disponíveis, a mesma optou pela prótese em cerâmica. Na quarta sessão, após um período de duas semanas, foram removidos os pontos. Decorridos sete meses, um novo exame radiográfico panorâmico e tomografia foi avaliado, para verificar a osseointegração dos implantes. Além disso, foram realizadas as moldagens dos implantes, utilizando silicone de adição e da arcada antagonista com Hidrogum.

Passados dois dias, na sexta sessão, foi realizada a exodontia do dente 17, com subsequente sutura. Na fase seguinte do tratamento, após duas semanas, foi feita a prova da estrutura da barra metálica em Duralay e a escolha da cor da cerâmica, utilizando-se a escala Vitta (cervical 2M3/ médio-incisal (2M2). Sete dias depois, realizou-se a instalação da prótese parcial superior definitiva, confeccionada em cerâmica e parafusada sobre os implantes localizados nas regiões dos dentes 16, 15, 14, 13, 21 e 23 (**Figura 4**). Após a instalação, realizaram-se duas manutenções, a primeira após 11 meses e a segunda transcorridos mais 8 meses, juntamente com uma nova avaliação radiográfica panorâmica.

Figura 4 – Instalação da prótese superior fixa definitiva.



Fonte: Oliveira AVP, et al., 2025.

DISCUSSÃO

O edentulismo impacta significativamente a qualidade de vida das pessoas, pois suas consequências afetam desde a função até a estética causando alterações psicológicas e sociais. Ainda que possa ocorrer em qualquer idade, pesquisas como do IBGE (2019) apontam uma prevalência deste problema na população idosa. Segundo Novaes LCGF e Seixas ZA (2008), as próteses implantossuportadas são uma excelente opção para a reposição das ausências, por oferecerem boas retenção e estabilidade, além da confiabilidade técnica, contudo, autores como Almeida ES, et al. (2023) sugerem as próteses removíveis, nas quais se evidenciam a facilidade de higienização e a distribuição das cargas nos dentes remanescentes, apesar de estarem propensas à perda de retenção e estabilidade, ao longo do tempo.

No caso relatado, optou-se pela técnica sobre implantes, em virtude das vantagens já citadas, mas também pelo fato da paciente em questão já possuir implantes que seriam usados. Dentre os fatores que determinam a conduta do profissional, frente a um paciente idoso, as doenças sistêmicas são um fator de grande relevância para decidir sobre as técnicas adotadas, sobretudo quando se trata de procedimento cirúrgico. Neste estudo, a paciente apresentou comorbidades como cardiopatia (já havia realizado angioplastia e instalação de dois stents), além de trombose e labirintite.

Estudos de Moreira BP, et al. (2023) mostraram os riscos e cuidados nos procedimentos odontológicos em pacientes que apresentam problemas como cardiopatias, por estarem sujeitos a endocardite bacteriana ou arritmia cardíaca. Por outro lado, a literatura busca provar a possibilidade de reabilitação desses pacientes, como no estudo de Jesus IS, et al. (2024), onde foi mostrado que, com os devidos cuidados, é possível executar procedimentos invasivos com segurança nesses pacientes, corroborando para a decisão em tratar cirurgicamente a paciente em questão.

Na presente conduta clínica, a realização de enxertia de biomaterial foi indicada como etapa prévia à reabilitação protética, devido à ausência de volume ósseo adequado. Situações de perda dentária associada à reabsorção óssea justificam a utilização de enxertos com a finalidade de preservar ou reconstruir o leito ósseo para futura instalação de implantes. Aqui, optou-se pelo uso de enxerto bovino associado a membrana, visto que, segundo Sousa MA (2014), os biomateriais são eficazes na preservação das dimensões da crista alveolar e na promoção da regeneração óssea.

No caso clínico apresentado, foi escolhida a realização de exodontia seguida da instalação imediata de implante dentário e colocação de prótese provisória fixa, conduta esta que se enquadra no protocolo de carga imediata. Catinari M, et al. (2017), ao avaliarem o tecido ósseo recém-formado em implantes submetidos a esse protocolo, observaram a ausência de infiltrado inflamatório e a presença ocasional de osteoclastos. Esses achados sugerem que a carga imediata pode exercer um efeito modulador positivo sobre o metabolismo ósseo, estimulando a atividade celular, além de proporcionar conforto ao paciente (VASCONSELOS EAM, et al., 2024).

Esse protocolo vai muito além da “carga imediata”, mas também de “estética imediata”, uma solução provisória que devolve ao paciente a aparência do sorriso, sem sobrecarregar o implante (ARAÚJO HAJ, et al., 2021). Isso é especialmente relevante no caso da paciente, a qual, muitas vezes, já carregava uma insegurança quanto à estética e à própria autoestima. Proporcionar essa estética desde o início pode fazer toda a diferença no emocional do idoso e na aceitação do tratamento. Outro ponto importante no caso em questão refere-se à reabilitação por meio de prótese sobre implantes, uma abordagem cada vez mais adotada na odontologia moderna. No entanto, é importante contextualizar essa escolha frente às diversas alternativas protéticas disponíveis, associado às limitações de caso clínico.

As próteses totais convencionais representam uma solução amplamente utilizada na reabilitação de pacientes edêntulos, destacando-se pelo baixo custo e simplicidade do tratamento, por não exigirem intervenção cirúrgica em quase todos os casos. Entretanto, sua retenção e estabilidade podem ser comprometidas, especialmente em situações de reabsorção óssea avançada, comum em edentulismo prolongado. Fatores como a moldagem adequada, extensão da base protética e adaptação aos rebordos alveolares, influenciam diretamente seu desempenho. Por fim, estudos também afirmam que as próteses sobre implantes oferecem maior estabilidade e retenção, por serem fixadas em implantes osseointegrados, proporcionando melhora funcional e conforto ao paciente, além de previsibilidade nos resultados reabilitadores (GOMES GM, et al., 2024).

A estética oral em pacientes idosos tem impacto direto na autoestima, nas relações interpessoais e na qualidade de vida. A perda dentária, comum com o avanço da idade, pode causar alterações na estrutura facial e gerar consequências emocionais significativas. No caso relatado, os implantes dentários apresentaram uma alternativa terapêutica eficaz, pois proporcionou a paciente, não apenas o restabelecimento da função mastigatória, mas também excelentes resultados estéticos, superiores aos obtidos com o tratamento anterior.

Para que a reabilitação fosse bem-sucedida, foi imprescindível que o Cirurgião-Dentista estivesse apto a compreender e atender as necessidades específicas da paciente, assim, o trabalho contribui com a comunidade odontológica, norteando outros profissionais na conduta clínica de casos semelhantes. Tais resultados reforçam a superioridade da terapia implantossuportada em relação a reabilitação convencional, dessa forma, o estudo corrobora com a literatura científica, reforçando a eficácia das técnicas aplicadas.

O envelhecimento está frequentemente associado a alterações sistêmicas que exigem atenção especial no planejamento e na execução dos tratamentos. A atuação multidisciplinar e o cuidado individualizado são fundamentais para garantir segurança, previsibilidade e satisfação ao paciente. Assim, os implantes dentários destacam-se como uma escolha adequada na reabilitação oral de idosos, contribuindo significativamente para a melhora da qualidade de vida e do bem-estar geral.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA ES, et al. Próteses odontológicas: impacto, benefícios e avanços na odontologia atual. *Brazilian Journal of Health Review*, 2023; 6(6): 26549–26559.
2. ARAÚJO HAJ, et al. Previsibilidade em reabilitação oral com implantes. *Revista FAIPE*, 2023; 11(1): 72-86.
3. CAMPOSTRINI, E e SAMAAN M. *Odontogeriatría: Teoria e prática sob uma visão Multidisciplinar* - Rio de Janeiro, RJ: Thieme Revinter, 2024; 2.

4. CARLI JP, et al. Lesões bucais relacionadas ao uso de próteses dentárias removíveis. *SALUSVITA*, 2013; 32(1): 103–115.
5. CARVALHO ACH, et al. Reabilitação oral protética: uma revisão integrativa de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 2024; 7(3): 70422.
6. CATINARI M, et al. Mandibular regeneration after immediate load dental implant in a periodontitis patient: A clinical and ultrastructural case report. *Medicine*, 2017; 96(15): 6600.
7. CORTEZ GFP, et al. Razões e consequências das perdas dentárias em adultos e idosos no Brasil: metassíntese qualitativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2023; 28(5): 1413–1424.
8. FERREIRA AC. Avaliação da autoestima de pacientes idosos após a instalação de próteses dentárias totais sobre implantes. 2016. 51p. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2016.
9. GOMES EA, et al. Cerâmicas Odontológicas: O Estado Atual. *Cerâmica*, 2008; 54: 319–325.
10. GOMES GM, et al. Prótese total e prótese sobre implante: um estudo comparativo de eficácia, conforto e durabilidade. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024; 10(10): 5323–5336.
11. JESUS IS, et al. Cirurgia dentária em pacientes com cardiopatias graves: riscos e precauções. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024; 10(11): 3761–3777.
12. KREVE S e ANZOLIN D. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. *Revista Kairós-Gerontologia*, 2016; 19(22): 45–59.
13. LEMOS CAA. Análise biomecânica de próteses implantossuportadas variando a conexão, o sistema de retenção, material restaurador, tipo e nível do tecido ósseo. Estudo pelo método dos elementos finitos tridimensionais, 2021. Tese (Doutorado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, 2021.
14. MOREIRA BP, et al. Manejo Odontológico em Paciente Portador de Cardiopatia Congênita. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2023; 5(3): 824–844.
15. NOVAES LCGF e SEIXAS ZA. Prótese total sobre implante: técnicas contemporâneas e satisfação do paciente. *IJD*, 2008; 7(1): 50-62.
16. ROMITO GA, et al. Estratégias terapêuticas atuais no manejo da doença periodontal e Periimplantar. São Paulo: Napoleão, 2017.
17. SOUSA MAF. Considerações relativas à colocação imediata de implantes em alvéolos pós-extração, 2014. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Dentária) – Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Porto, 2014.
18. VASCONCELOS EAM, et al. Implante com uso de carga imediata – revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 2024; 7(9): 1–13.